



AUTOR(ES): ALESSANDRO DE ALMEIDA

A REDE GLOBO DE TELEVISÃO E O FACEBOOK: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE 1989 E O PROCESSO ELEITORAL DE 2018 NO BRASIL

Resumo: O ano de 1989 foi marcante para a história política ocidental e brasileira. Em âmbito internacional a queda do Muro de Berlim e a desagregação da União Soviética pareciam abrir espaço para a globalização e expansão da comunicação digital para o mundo. Na mesma época, no Brasil, as eleições de 1989, representavam a volta da escolha presidencial e a consolidação da redemocratização nacional, após trinta e um anos de Ditadura Militar (1985-1991). Nesse contexto, inegavelmente, veículos de comunicação, como a Rede Globo de Televisão, foram impactantes na eleição de Fernando Collor de Mello naquele momento. Todavia, no século XXI, o avanço da comunicação mediada pela internet, avançou no país e a influência desse recurso midiático foi decisiva para a eleição de Jair Messias Bolsonaro em 2018. Diante desses fatos, objetiva-se comparar os dois processos eleitorais destacando a influência da televisão e da comunicação digital nas respectivas eleições, com vistas a perceber a impacto da tecnologia na vida humana e, essencialmente nas escolhas políticas nacionais que marcam nossa jovem democracia. A análise comparativa entre os processos eleitorais de 1989 e de 2018, far-se-á por meio da utilização do Memorial Globo e das gravações do horário de propaganda eleitoral difundido pela emissora em 1989. No que tange as eleições de 2018, a empresa multinacional Facebook, associada ao Instagram e WhatsApp, difundiu inúmeras imagens e mensagens em prol da eleição de Jair Messias Bolsonaro que contribuíram decisivamente para seu sucesso eleitoral. O intuito é tentar problematizar a relação existente entre o avanço dos meios de comunicação e suas especificidades com o seu uso bem-sucedido nas eleições de Collor e Bolsonaro. Tal realidade, pode corroborar para a compreensão da ascensão de novos meios de comunicação midiática no cenário político e cotidiano dos brasileiros nas últimas décadas. Nesse contexto, a ascensão política de Fernando Collor de Mello e Jair Bolsonaro apresentam singularidades e continuidades que devem ser debatidas no meio acadêmico, desafio que norteia esse trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Rede Globo, Facebook, WhatsApp, Jair Bolsonaro Fernando Collor.